

Segunda-Feira, 24 de Agosto de 2026

Bombeiros combatem dez incêndios florestais em Mato Grosso e mantêm situação controlada em dois municípios

Corpo de Bombeiros Militar mobiliza operações em sete municípios com apoio de viaturas, brigadistas e helicópteros

O Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso (CBMMT) intensificou as operações neste domingo (23) enfrentando uma onda de incêndios florestais que afetam múltiplas regiões do estado. Ao todo, dez focos ativos recebem atenção simultânea nos municípios de Santo Antônio de Leverger, Paranatinga, Ribeirão Cascalheira, Matupá, Vila Rica, Cláudia e São José do Rio Claro, enquanto dois outros incêndios já foram estabilizados em Sorriso e Nova Santa Helena.

Na cidade de Sorriso, uma ocorrência de grandes dimensões foi dominada após intenso trabalho das equipes. O incêndio atingiu uma extensa área verde localizada no bairro Jardim Aurora, com os bombeiros sendo acionados por volta das 14h15. Ao chegarem no local, os militares depararam com propagação acelerada das chamas, levantando suspeitas de origem criminosas. O combate envolveu várias viaturas, caminhões-pipa e apoio de brigadistas disponibilizados pela administração municipal.

Após três horas de operações intensivas, a situação foi controlada e isolada, eliminando o risco imediato de avanço para áreas adjacentes. Entretanto, focos remanescentes persistem no interior da mata, particularmente em troncos e materiais combustíveis. Os bombeiros permaneceram no local realizando o rescaldo e monitoramento para evitar o ressurgimento das chamas.

Em Nova Santa Helena, o incêndio também foi contido e segue sob vigilância constante. Localizado em uma área de assentamento sob jurisdição federal, o combate foi executado pelos bombeiros estaduais, que solicitaram reforço do Centro Integrado Multiagência de Coordenação Operacional Federal (Ciman) devido à natureza federal do terreno, mas sem resposta até o momento.

Os dez incêndios ativos recebem tratamento estratégico com foco no combate direto, monitoramento das zonas afetadas e proteção de residências e meio ambiente. As operações contam com auxílio do Grupo de Aviação Bombeiro Militar (GAvBM), Defesa Civil Estadual, Centro Integrado de Operações Aéreas (Ciopaer) e Polícia Militar em ação coordenada.

Dados de monitoramento do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) registraram 255 focos de calor em Mato Grosso nas últimas 24 horas até às 17h. A distribuição abrange 166 focos na região amazônica, 85 no Cerrado e quatro no Pantanal. Terras Indígenas apresentaram 15 focos de calor espalhados entre diferentes áreas protegidas.

É relevante esclarecer que um foco de calor isolado não configura automaticamente um incêndio florestal. Trata-se de uma indicação de temperatura elevada capturada por satélites, que pode ou não estar associada a queimadas. Um incêndio florestal caracteriza-se pela concentração de múltiplos focos numa mesma região. Nas terras indígenas, as operações de combate são responsabilidade exclusiva de órgãos federais, vedada a atuação estadual.